

das **escolas** do Agrupamento de Fragoso

ANO III

Junho de 2002

Nº IV

Ser criança

*É poder amanhecer com um sorriso de esperança
É poder gritar, sorrir, viver e sonhar
É ser diferente, é poder criar
É ser sincero e no coração não ter maldade
É espontaneidade, alegria e liberdade
É ter tempo de sonhar sem medo ou desconfiança
É crescer, é pular, é correr, é brincar
É sentir e agir sem necessidade de pensar*

Ester SotoMaior



Luísa 6º A



Durante o ano lectivo em curso, o tema mais falado e que nos trouxe muitas discussões foi a circulação da nova moeda o Euro. Tanto na escola como lá fora a adaptação tornou-se fácil, muito embora as pessoas mais idosas manifestassem mais dificuldades.

Quando na nossa escola começou a circular o Euro, foi um sinal de modernidade e de integração num meio muito mais amplo que é a Europa.

Embora Portugal faça parte da comunidade Europeia já há algum tempo, nós alunos só nos sentimos mesmo na Europa com a circulação do Euro.

Assim podemos já dizer com toda a convicção que frequentamos uma escola Europeia, ou que a nossa escola é uma escola da Europa.

Alunos do 6º A



Editorial

Tal como no mundo de hoje em constantes transformações, também na escola temos, nos últimos tempos, sido solicitados para nos pronunciarmos sobre vários temas essenciais na vida da escola como sejam: as Competências Essenciais do Ensino Básico, a Revisão Curricular do Ensino Básico, a Disciplina, etc, etc. Reflectir e discutir sobre estas questões, definir linhas de orientação, adoptar critérios de acção é muito importante. Contudo estas transformações que se pretendem implementar não podem ser feitas somente a nível legislativo, pois nada muda apenas por decreto; é preciso que as pessoas estejam convencidas da necessidade de mudança/ transformação na vida do dia-a-dia. E ninguém duvida que nos dias de hoje a escola tem a desempenhar um papel de grande responsabilidade e tem de adaptar-se às realidades do mundo envolvente. Esta adaptação ao meio exige a participação de todos os que

Sumário

<i>Editorial</i>	2
<i>Comunidade Escolar</i>	3
<i>O que fizemos</i>	5
<i>Gente miúda</i>	7
<i>Espaço dos mais novos</i>	9
<i>Clubes</i>	11
<i>Curiosidades</i>	12
<i>Passatempos</i>	14

estão envolvidos no processo educativo. Alguém acha, por exemplo, que a escola pode "impor" disciplina sem colaboração dos pais? Em qualquer das transformações que se pretendem implementar é essencial a responsabilização de todos: da escola, dos professores, dos funcionários, dos alunos, dos pais e encarregados de educação. Todos têm uma intervenção activa na educação, pelo que é importante que ninguém julgue que o seu papel é menos significativo. A todos cabe o direito e o dever de intervir e de partilhar as responsabilidades.

Comissão Executiva Instaladora

Ficha Técnica

Propriedade e Direcção: Escola EB 1,2,3 de Fragoso

Coordenadores: Professores Fernanda Faria, Manuela Leite, Ricardo Silva.

Redacção: Professores, alunos do Agrupamento.

Tratamento informático e montagem: Professores Nuno Ribeiro, Ricardo Silva, Fernanda Faria, Manuel Amorim.

Colaboradores: Conselho Executivo, Professores responsáveis pelos Clubes, Assembleia de Escola, e Associações de Pais.

Tiragem: 500 exemplares.



Comunidade Educativa

Associação de pais



APEE ASSOCIAÇÃO DE PAIS ESCOLA EM DE FRAGOSO
ESCALA DAS CASCAISAS - 4800-977 FRAGOSO

"Momentos de Reflexão"

Escola e família lutam pelo mesmo objectivo: o sucesso educativo dos nossos filhos. Sendo os objectivos comuns, não há como unir esforços para os conquistar. Atribuir os insucessos à outra parte é desculpabilizar as nossas falhas e deixar que os alunos façam o seu percurso sem um apoio eficaz.

A CONFAP no início do ano escolar sensibilizou todos os agentes educativos e os pais em particular com o slogan: "*Um bom começo vale para todo o ano*". Procurou-se com esta mensagem alertar, sensibilizar e fundamentalmente convidar todos os agentes educativos: pais, alunos e professores e restante comunidade a participar na vida e projecto educativo.

É do conhecimento de todos que os pais, aqui, como em todas as escolas continuam distantes, ou porque não estão sensibilizados ou motivados, ou então, a própria escola sente dificuldades em abrir-se à comunidade.

É preciso acreditar que para directores de turma, foram escolhidos os professores com melhor perfil e refiro-me mais ao aspecto humano do que ao académico e não aqueles a quem é preciso "tapar um buraco" ou então porque chegaram de novo à escola e ficam com "aquela turma mais difícil".

Diz-se e é verdade que os pais não vão às reuniões, mas na maior parte das vezes, as mesmas não são marcadas na melhor hora para um pai ou uma mãe se ausentarem do trabalho.

Também é verdade que os pais não têm muito tempo para se deslocarem à escola e sabem que a maior parte das vezes não vão ouvir boas notícias.

É por essa razão que a criação dos Conselhos de turma é fundamental numa escola. É este órgão que

resulta de uma partilha construtiva de saberes e opiniões, que se conhece a evolução dos alunos, as iniciativas que se tomaram, os projectos que se irão realizar, as dificuldades e os anseios da turma.

Também sabemos e os estudos realizados a este nível, mostram que quanto mais os pais se envolvem na educação escolar dos seus filhos maior é o seu aproveitamento.

As deslocações dos pais e encarregados de educação à escola devem ser frequentes. Esta prática tem muitas e excelentes vantagens.

As reuniões de pais não devem ser utilizadas para tratar de assuntos de alunos em particular, muito menos para os acusar de algo. Qual é o encarregado de educação que gosta de estar na situação humilhante de ver o seu filho acusado em público?

O problema com um aluno, deve ser tratado particularmente com ele e o seu encarregado de educação. Não deve haver intenção de atribuir culpas, mas de o responsabilizar e de encontrar formas de o ajudar a melhorar o seu comportamento e o seu aproveitamento escolar.

É necessário respeitar os pais e não os culpabilizar de forma directa ou indirecta. Bem sabemos que "os pais não têm quem os ouça" e que é necessário investir na sua formação e apoio.

Muitas vezes são chamados à escola devido a ocorrências nefastas do seu filho: faltas às aulas, mau comportamento. Se estas informações são dadas em público a vontade de nova deslocação à escola desaparece.

Muitas vezes também as reuniões não têm qualquer conteúdo a não ser a entrega da ficha de avaliação. Perante isto e porque nada mais lhe é pedido ou exigido, certamente partirão defraudados com tão pouco conteúdo. Terão vontade de vir novamente?

A educação não é um pelouro exclusivo ora da família ora da escola. É uma responsabilidade comum. As crianças devem passar mais tempo na escola com os pais e nós não podemos ver a escola como uma oportunidade de diminuir a nossa responsabilidade ou delegar funções nos professores. Assiste-nos o direito de intervir, em nome das atitudes ou alterações que possam ajudar na educação.

Os professores devem entender os pais como parceiros e não como seres passivos. A envolvimento da família: pais, filhos, avós é básica e necessária. Não se pode estruturar um futuro sem uma memória anterior.

A Direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação, manifestou já em duas assembleias gerais a sua grande preocupação pelo pouco aproveitamento escolar dos alunos ao longo do presente ano lectivo,



aliado a um grande insucesso escolar. O problema e as causas são muitas e variadas. Perante este cenário, o que fazer?

Pensamos que há muita coisa que pode ser transmitida aos pais pelos professores nas ditas reuniões de conselho de turma. Podem ser dadas indicações de formas de apoio ao estudo dos filhos (organização do local de estudo, organização do tempo de estudo, eliminação de factores de distração). Podem ser discutidos e abordados temas como por exemplo: "A alimentação e o rendimento escolar".

É necessário reduzir o número de alunos nas turmas; é necessário acabar com as turmas mistas, de modo a haver um melhor acompanhamento individualizado ao aluno.

É necessário mais empenho e entusiasmo por parte dos professores no exercício da sua actividade lectiva.

É necessária mais formação e informação e vocação dos professores para o ensino basicamente nos aspectos sociológicos e humanos.

É necessária maior exigência no critério das admissões de professores, de modo a criar nestes empatia pelo desempenho desta tarefa actividade.

É necessário valorizar as actividades lúdicas: teatro, música, leitura e os jogos tradicionais.

É necessário da parte de todos os agentes educativos, empenho, magia e encanto para eliminar de vez o desinteresse e o pouco entusiasmo que muitas crianças revelam neste ano escolar. É necessário apoiar os pais.

Bom seria que a escola encontrasse horários compatíveis para o atendimento aos pais de forma a valorizar a sua participação e integração na vida escolar. Bem sabemos que os pais que deveriam vir, não arranjam tempo, mas sim desculpas para não vir.

Hoje ensina-se tudo. Hoje aprende-se tudo. Hoje mais do que nunca a conciliação da actividade profissional com a familiar é sufocante. Vive-se uma obsessão de consumo versus um descontentamento generalizado. No entanto, podemos aprender a ser tudo, mas não há nenhum curso para aprendermos a ser pais. São novos os problemas educacionais - cooperação, responsabilidade, exigência - que exigem cuidada atenção para a sua plena conclusão.

A cidadania conquista-se com consciência e honestidade. A educação tem que ter valores e as palavras sem exemplos são como tiros sem balas. A educação é comunicar com afecto e bom senso, respeitando a identidade de cada um. As nossas crianças valem tudo porque aprender e ensinar, podem ser duas coisas feitas com gosto e empenho. Haja vontade!

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola E.B.I. de Fragoso

Assembleia de Escola

A Assembleia de Escola, do Agrupamento de Escolas de Fragoso, foi eleita no passado mês de Abril, e dela fazem parte elementos do corpo docente do Agrupamento, dos quatro níveis de ensino (pré - primário, 1º, 2º e 3º ciclos), elementos do pessoal auxiliar, representantes dos pais ou Encarregados de Educação e representante da autarquia.

Constituída para ajudar no bom funcionamento das Escolas do Agrupamento, com entusiasmo e dedicação vão trabalhar nesta Assembleia um grupo de pessoas que passamos a identificar;

Professores:

Paulo Sérgio da Silva Dias

Maria da Luz Vale C. Duarte Silva

Maria de Fátima Grilo S.M. Faria

Fernanda Maria Felix Q. Vieira de Sá

José Manuel Gemelgo Reis

David Augusto da Costa Cardoso

Maria Manuela R. Soares Gonçalves

Paula Maria Miranda Felix Forte

Pais:

Elsa Maria Martins de Sousa

Fernando José Cruz Oliveira

Augusto Tomé Sá Lima

Jaime Cruz Martins

Pessoal auxiliar:

Carlos Augusto Torres Lima

Elizabete Maria Gonçalves Costa Araújo

Natália Gonçalves Sampaio Queirós

Representante da Autarquia:

A designar pela Câmara Municipal de Barcelos.

A Assembleia de Escola

UNIVA

Foi instalado na Escola Sede do Agrupamento, um gabinete UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), que pretende apoiar os jovens na orientação vocacional e encaminhamento profissional.

Se és jovem estudante, jovem desempregado ou desempregado de longa duração, dirige-te ao UNIVA, e encontrarás ajuda e apoio de uma socióloga a quem deves expor as tuas dúvidas.

Dr. Célia (Socióloga do UNIVA)



PROVAS DE AFERIÇÃO

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os alunos do 4º e do 6º ano realizaram, no ano 2000/2001 provas de aferição às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Estas provas têm como principal objectivo fornecer à comunidade informação sobre os aspectos mais e menos conseguidos das aprendizagens dos alunos, com o propósito de contribuir para uma melhoria dessas aprendizagens. Dado o interesse de que se revestem, divulgamos agora os resultados obtidos pelos alunos das escolas deste agrupamento.

ESCOLA DE ALDREU:

Nesta escola realizaram as provas cinco alunos dos quais três tinham programa com adaptações curriculares.

Na prova da Língua Portuguesa o resultado está perto do atingido a nível nacional. Na prova de Matemática os alunos obtiveram um resultado muito inferior ao nível nacional.

ESCOLA DE BALUGÃES:

Em Língua Portuguesa os alunos desta escola revelaram algumas dificuldades ao nível da compreensão da leitura. Ao nível do conhecimento das regras gramaticais e na produção de textos escritos os alunos corresponderam aos requisitos exigidos.

Em matemática os alunos apresentaram algumas dificuldades na compreensão dos problemas.

ESCOLA DE DURRÃES:

Os resultados das provas de Língua Portuguesa e de Matemática foram bastante satisfatórios. Na produção de textos escritos apresentaram algumas dificuldades ao nível da ortografia e da organização do texto.

Em Matemática sentiram algumas dificuldades no que se refere à resolução de problemas, grandezas, medidas e comunicação.

ESCOLA EB1, DE FRAGOSO:

Nos resultados obtidos este ano verificou-se uma melhoria significativa em relação aos do ano anterior. Relativamente aos resultados nacionais e regionais verifica-se que se encontram dentro dos mesmos níveis.

Em Língua Portuguesa continuam com alguma dificuldade na compreensão dos textos. Na produção escrita sentiram dificuldade na ordenação de ideias, na correcção ortográfica, na escrita em diálogo e no uso da pontuação adequada.

No conhecimento de regras gramaticais, registaram médias superiores às regionais e nacionais.

Em matemática os resultados foram muito semelhantes aos nacionais e regionais. A maior dificuldade verifica-se na resolução de situações que exijam um certo raciocínio e organização lógica das ideias e comunicar por escrito os processos de resolução das questões colocadas.

ESCOLA DE PALME:

Em língua portuguesa verifica-se que as percentagens se encontram próximas das atingidas a nível regional e nacional.

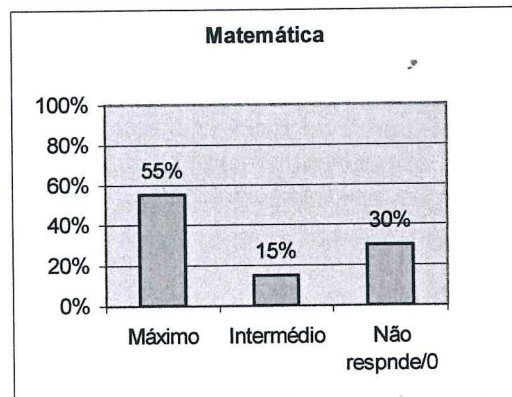
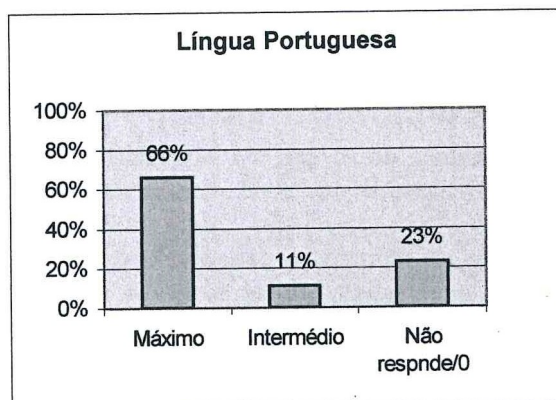
Em matemática o desempenho também foi positivo aproximando-se das médias nacionais.

ESCOLA DE TREGOSA:

Nesta escola os níveis de desempenho dos alunos em língua portuguesa, na maioria das competências excedem os níveis máximos de desempenho a nível nacional. Na produção de textos escritos corresponderam na generalidade aos níveis nacionais.

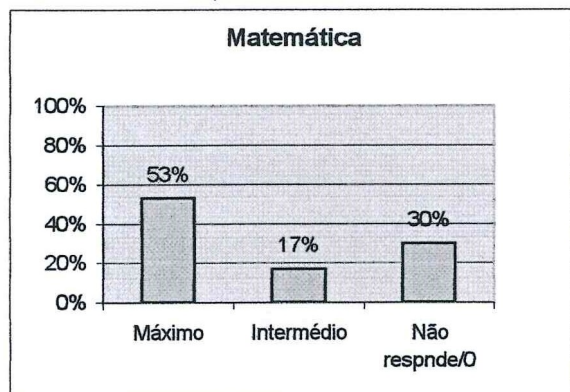
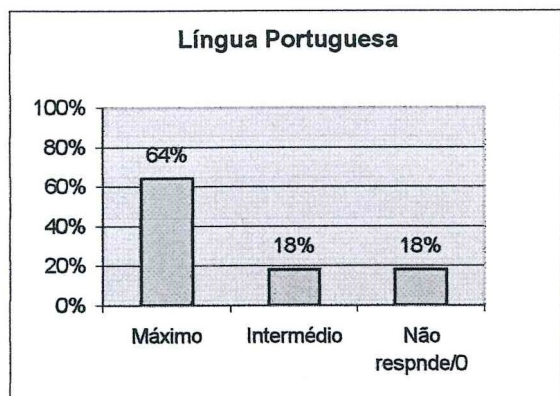
Em matemática o desempenho dos alunos foi satisfatório pois só numa das áreas temáticas "Organização e Recolha de dados" o nível máximo de desempenho foi mais baixo em 1% que o nível nacional.

De referir que, globalmente, os alunos do agrupamento obtiveram os seguintes resultados:





Os resultados a nível nacional foram os que passamos a apresentar:



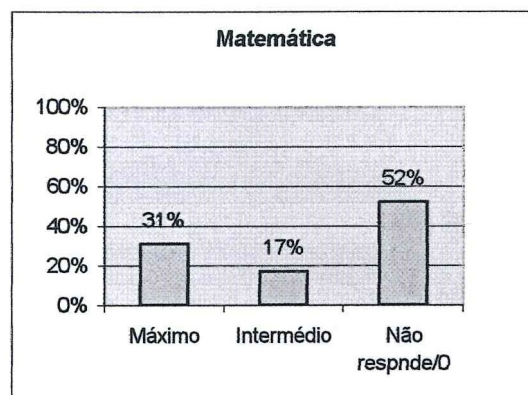
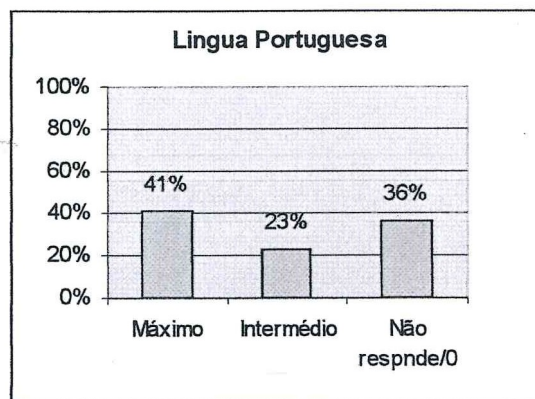
EB1,2,3 DE FRAGOSO

Os alunos do 6º ano em Matemática revelaram algumas dificuldades ao nível das competências de comunicação na resolução de problemas, no conhecimento de números e cálculo. Apresentaram um desempenho mais satisfatório ao nível das competências do conhecimento do conceito, procedimento e raciocínio, nas aprendizagens dos conteúdos de estatística e de geometria.

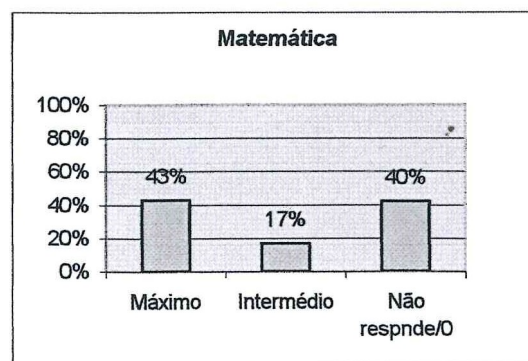
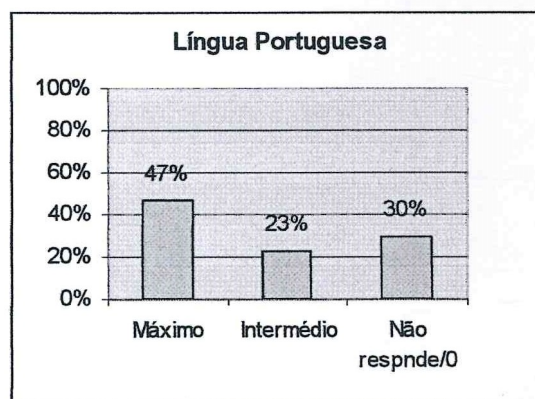
Em Língua Portuguesa os resultados são mais satisfatórios aproximando-se mais da média regional e nacional. Na produção de textos escritos os níveis mais baixos foram atingidos na ortografia onde só 10% dos alunos conseguiram a pontuação máxima.

Para se poderem comparar aqui ficam os totais globais da escola e os totais nacionais.

Totais da escola:



Totais nacionais:





Causas e implicações dos resultados:

Depois de analisar e ponderar todas as situações pode concluir-se que estes resultados se devem a vários factores: pouco empenho por parte de alguns alunos na realização da prova; Pouca importância atribuída à prova por dos alunos pelo facto de a mesma ser anónima e não ter qualquer peso na transição ou retenção dos alunos; turmas muito heterogéneas e com grande número de alunos.

Conclusão:

Considerando que um bom desempenho linguístico nas suas diversas componentes é o grande factor de sucesso escolar e social de qualquer indivíduo, que a valorização da Língua Portuguesa e da Matemática é necessária e urgente e que é função da escola promover o sucesso dos seus alunos, torna-se imperioso repensar a prática pedagógica e a comunicação entre professores, alunos e encarregados de educação para que se verifique uma melhoria efectiva da qualidade da educação em geral e do processo do ensino aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática em particular.



Resultados dos inquéritos e entrevistas sobre a Amizade

Um dos temas que trabalhamos em EMRC é “A Amizade”. Sabemos já a importância que ela tem para qualquer ser humano. No entanto, sabemos também que nem sempre é fácil vivê-la da melhor forma. O estudo que fizemos na escola, através de entrevistas e inquéritos dirigidos a alunos, professores e funcionários, veio comprovar esta nossa afirmação. São os resultados deste estudo que queremos aqui deixar de forma a que possam verificar como vai a Amizade nesta escola!

Assim, ao nível de professores e funcionários, todos consideram a Amizade muito importante e desde muito cedo começaram a fazer amigos uma vez que apontam como primeiro amigo algum colega dos primeiros tempos de escola ou mesmo os próprios pais.

Alguns dos entrevistados referem ainda que há muitas dificuldades em viver a Amizade porque valores como lealdade, disponibilidade, sinceridade e honestidade estão cada vez mais a ser postos de lado, dando lugar a outros que são contrários à Amizade como por exemplo o egoísmo. Desta forma, sugerem que para se viver uma boa Amizade é necessário escutar as opiniões dos outros, aceitar as diferentes formas de pensar, respeitando-as e compreendendo-as. A colaboração, a paciência e o respeito são apontados como ponto de partida fundamental para que nasça uma Amizade verdadeira.

Foram também entrevistados cerca de cem alunos do quinto ao nono ano. Encontramos algumas diferenças na forma como os alunos mais novos encaram a Amizade.

Alunos do oitavo ano



O que fizemos

O magusto da minha escola

O magusto da minha escola foi divertido e realizou-se no dia 7 de Novembro. Fizemos jogos que foram organizados pelos Professores de Educação Física, entre alunos e professores do primeiro, segundo e terceiro ciclos. Os jogos foram muito divertidos. Umas equipas ganharam e outras perderam, mas isso não faz mal, o que é importante é o convívio e o desporto!! É preciso saber ganhar e perder.

Nos jogos tradicionais, fizemos o magusto em que havia uma fogueira e assamos castanhas para comer e também bebemos sumo. No final ensarranhamo-nos e ficamos pretos, depois da festinha fomos para casa.

Diana Meira nº6 5ºB



«As minhas férias de Natal»

As férias de Natal começaram no dia 19 de Dezembro e acabaram a 3 de Janeiro.

No dia 24 fui para casa dos meus avós em Carvoeiro.

Depois de jantar as tradicionais batatas com

bacalhau e couves, comemos bolo-rei e pão-de-ló entre outras sobremesas natalícias.

No dia 31 de Dezembro (fim de ano) fui para casa dos meus avós em Tregosa.

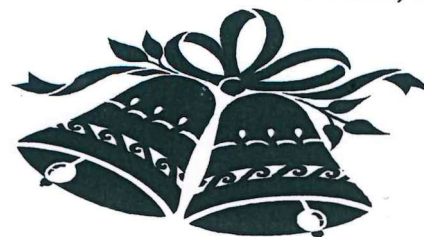
Éramos à volta de 15 pessoas.

À meia-noite comi dez passas e, claro, pedi dez desejos e também entrei com o pé direito para me dar sorte.

Nessa noite comemos roupa velha e fomos para a sala jogar e conversar.

Estas foram umas das minhas melhores férias de Natal.

Dora Vieira, 5º C



EURO – FEIRA

A Euro Feira realizou-se no dia 17 de Dezembro de 2001, na nossa escola, e só participaram o segundo e terceiro ciclos.

Esta foi realizada com a intenção dos alunos conhecerem e manipularem a nova moeda por isso é que se chamou - Euro Feira.

As moedas eram falsas, feitas em barro e as notas eram fotocopiadas.

Venderam-se vários produtos, de entre eles podemos destacar os diversos produtos hortícolas, plantas, bolos caseiros, etc.

Os Escudos eram cambiados por Euros num falso Banco onde estavam alunos e professores.

Esta feira correu muito bem e os alunos gostaram muito.

Marquesa 6º A



HALLOWEEN

Our school celebrated Halloween on 26th October.

The English teachers decorated a room where we could see lots of pumpkins and posters that students brought to school. The room was dark, full of candles' light and spooky music.

In the afternoon, there was a masks' contest with more than 70 students dressed as ghosts, witches, vampires and skeletons.

There were prizes for the best pumpkins and masks. Everybody had a FANTASTIC time; this was a real SPOOKY Halloween.

Carla, Carlos, Cédric,
Ricardo, Filipe, Sandra e Sara
8°C



A. P. P. A. C. D. M.

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

No dia 9 de Maio fomos a Viana do Castelo festejar o dia Olímpico com os meninos da A.P.P.A.C.D.M.

Foram duas turmas, o 6ºA e o 6ºC. Havia muitas claques a apoiar a sua Escola e nós éramos uma delas.

Depois na hora de almoço fomos até à praia apanhar búzios, olhar para o mar e brincar na areia.

No regresso fomos de novo apoiar os jogadores de Fragoso, saltamos, dançamos e divertimo-nos muito.

Lá para o fim da visita de estudo os jogadores foram receber as medalhas e a nossa claque ganhou o prémio de melhor claque.

No final viemos embora muito felizes.

Inês, 6ºA





Gente Miúda

O Palhaço Verde

Era uma vez um menino que vivia sozinho (não tinha Pai nem Mãe). Um dia, em que estava a ver-se ao espelho, começou-se a rir (dó, ré mi, fá, sol), pensou fazer rir todos os meninos, resolveu ser palhaço do circo. Vestiu umas calças cor de ferrugem, um casaco grande aos quadrados verdes e vermelhos e uns sapatos amarelos cor das patas dos patos, pôs na cabeça um chapéu verde. Tinha um nariz muito grande e uns olhos que brilhavam como estrelas, um riso que parecia o sol e um coração de oiro e umas mãos grandes com umas luvas brancas. Foi para o circo e levou uma mala, com: um urso de peluche (só com um olho), "de quando era menino e o deitava a seu lado para adormecer", as fotografias do pai e da mãe, e a caixa do pó de arroz e do vermelhão. Quando chegou ao circo, encontrou o sr. Forças, o dono do circo, e pediu-lhe para o deixar ficar a trabalhar lá no circo:

- Eu quero ser palhaço para fazer rir todas as crianças.

No circo conheceu a D. Esperancinha e o seu cãozinho Zero, a sua filha Flor, muito pequenina; a Juju, bailarina e o seu cavalinho Luar; o sr. Fumo, o mágico e os Músicos que tocavam no circo.

Quando o espectáculo começou, os meninos ficaram muito contentes ao verem o palhaço verde e os outros artistas na pista: a D. Esperancinha que punha o arco para o cão saltar; o sr. Forças que pegava num ferro, mostrando o seu músculo forte; a Juju que corria e saltava com o seu cavalinho; o sr. Fumo que fazia aparecer das caixas lenços de muitas cores, pombas..., e o rapaz dos moinhos sempre a espreitar...no fim do espectáculo ofereceu um moinho ao palhaço Verde, que ficou muito contente e ria (dó, ré, mi, fá, sol).



5 anos, D.
Jardim de Fragoso

O Carnaval

Olá somos os meninos do Jardim de Infância de Aldreu.

Fomos à Escola de Fragoso jogar ao Carnaval.

Nós fizemos as máscaras na escola, capacetes, espadas, cavalos e as roupas com plástico.

O João Pedro era o Rei e a Cláudia a Rainha

Os outros meninos foram vestidos de soldados do Rei e as meninas de criadas da Rainha. Os soldados lutavam uns contra os outros e as criadas atiravam fitas e papelinhos.

Ganhámos um prémio que era um jogo do nosso corpo, que nós gostamos muito de jogar. Também tivemos um balão e fitas para atirmos.

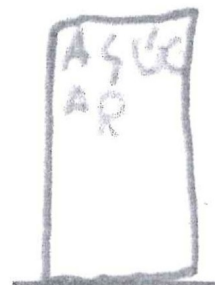
O nosso Rei chorou com medo das máscaras.

Nós gostamos muito de jogar ao Carnaval.



Jardim de Infância de Balugães

Os meninos do Jardim de Infância de Balugães realizaram uma experiência com a água e alguns ingredientes já seus conhecidos e chegaram à conclusão que, o sal e o açúcar, apesar de se dissolverem na água, permaneciam no fundo do recipiente depois da água ter evaporado.





Gente Pequena

Minha Escola está em obras

A escola de Palme está em obras e temos pouco espaço para brincar, por isso, não corremos porque se não magoamo-nos porque tropeçamos em algumas pedras.

A nossa escola está um pouco mais pequena, mas de certeza que vai ficar mais bonita do que era.

Na escola de cima já tiraram as telhas, vedaram o recinto, aumentaram o edifício, fizeram umas escadas e já estão a pôr um telhado novo. Os dois pavilhões de baixo estão bonitos.

Um dos pavilhões, onde estamos a ter aulas está muito confortável: tem cortinas novas e um revestimento no chão.



Eu estou ansiosa para que as obras acabem para poder conhecer a minha nova sala de aula.

*Texto de Sara Carvalho, ilustração de Filipa Lemos,
4º Ano da Escola de Palme*

Morreu o Escudo

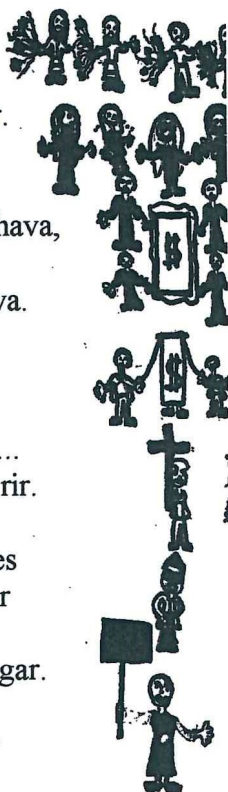
Foi a 8 de Fevereiro
que nós fomos desfilar
à escola de Frágoso
para o Carnaval festejar.

O Luís era o padre
que o enterro acompanhava,
o morto era o escudo,
que toda a gente chorava.

Depois nasceu o Euro
e o Baptizado a seguir
que engraçado cortejo!...
que a todos, todos, fez rir.

Ficamos todos contentes
por podermos participar
foi a votação
Durrães em primeiro lugar.

Pelos alunos da escola de Durrães.



Festa da Nossa Senhora dos Remédios

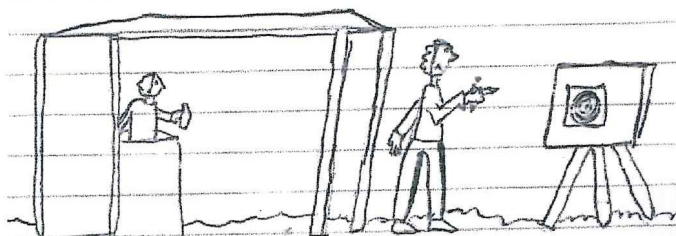
No mês de Agosto festeja-se em Palme a festa da Nossa Senhora dos Remédios.

Para a festa se realizar é preciso haver uma Comissão de Festas, que tem que fazer um peditório pela freguesia de modo a arranjar dinheiro para a realizar.

Mas como o dinheiro nunca chega, a Comissão resolveu montar um tasco onde as pessoas aos Domingos se vão divertir e petiscar alguma coisa. Então, assim, vai arranjando algum dinheiro o que é uma grande ajuda para a festa.

A Comissão todos os anos preocupa-se em trazer grandes artistas, fazer uma festa muito bonita e para isso faz falta muito dinheiro.

Espero que a Comissão angarie o dinheiro necessário para que a festa da Nossa Senhora dos Remédios seja um sucesso.



*Texto de Cátia Rodrigues, ilustração de Diogo Gonçalves,
4º Ano da escola de Palme*



Ao Nosso Amigo ZÉ

Num dia de Janeiro como todos os outros, estávamos na sala, quando o nosso colega Zé, que costuma comunicar com a escola pelo sistema de videoconferência, pediu que lhe fôssemos cantar os Reis.

Na sala ensaiámos logo a canção que tínhamos aprendido e preparámos tudo para lhe ir cantar. Fomos logo à sua casa, e no fim de cantar, ele disse que gostava muito de ir cantar os Reis connosco a outras casas.

Como os meninos e as professoras da escola gostam muito do Zé, fizemos o que ele pediu. Fomos cantar os Reis pelas casas e as pessoas ficaram muito contentes com a nossa visita.

No fim ele veio à nossa escola, mas teve que ir embora, porque estava cansado.

Cantamos assim:

Boas festas
Boas festas
Aqui haja neste dia
Que manda o Menino Deus
Filho da Virgem Maria

Viva a escola de Balugães
E os meninos que lá estão
E viva os professores
Que lhe dão educação

Viva o nosso amigo Zé
Raminho de bem querer
Ele é o nosso grande amigo
Um amigo de valer.

*Alunos do 3º ano de escolaridade da
Escola de Balugães.*

*O nosso AMIGO ZÉ, embora tenha
falecido uns dias depois, nunca deixará de ser o
nosso AMIGO.*

Fomos Cantar os Reis

A Escola de Durrães, no mês de Janeiro foi cantar os reis à Escola Sede do Agrupamento.

Nesse dia cantámos com muito gosto, e visitámos a escola de Fragoso.



1º Ciclo – Triatlo e futebol de 5

A Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, organizou novamente este ano lectivo a prova de Triatlo e o Torneio de Futebol de 5 para todas as crianças do 1º ciclo do Concelho.

Para além do futebol 5, que algumas escolas do agrupamento participaram, é de realçar a participação da Escola de Tregosa e de Fragoso, que se classificaram para a fase final do Triatlo realizada no dia 1 de Junho em Barcelos. Mais importante do que o desempenho foi ver a alegria das crianças que para além de comemorarem o Dia Mundial da Criança representaram o Agrupamento de Escolas de Fragoso com um excelente comportamento.

Prof. José Manuel Araújo





Escola Secundária de Barcelos



Semana da Ciência, Tecnologia e Ambiente



Escola EB1,2,3 de Fragoso 4.º Ano Turma E

Geologia

A nossa sala preferida foi a Geologia, terceira sala que fomos visitar.

Ao abrir a porta apanhámos uma boa surpresa ao ver uma gruta com estalactites.

Ao entrar vimos uma simulação de um esqueleto de dinossauros.

Alguns colegas viram o movimento de rotação e translação da terra numa maqueta onde também estava representada a lua.

Também vimos um higrómetro de cabelo que tinha como função medir a humidade do ar. No seu interior tinha fios de cabelo.

Vimos pedras espectaculares, dentro de uma caixa, com os seus próprios nomes.

Em cima das mesas havia várias rochas: granito, mármore, xisto, basalto e calcário.

Assistimos à formação de cristais. A menina que nos explicava pôs um pouco de enxofre numa proveta e colocou-a em cima de uma lamparina para aquecer. O enxofre, ao ser aquecido, passou ao estado líquido (fusão). Em seguida foi para um recipiente de cortiça, onde solidificou rapidamente e formaram-se os cristais de enxofre.

Também nos explicaram a formação das estalactites e das estalagmites e verificámos que as estalactites são do tecto e as estalagmites são do chão. Aparecem em grutas ou subterrâneos devido ao desgaste das rochas e à evaporação da água que tem muitos sais de cálcio.

Também assistimos à formação dos solos. A aluna meteu numa proveta água e terra de várias qualidades e agitou muito bem. A terra mais pesada ficou no fundo, a mais leve ficou por cima. Ficámos a saber como se formam os solos.

A parte mais divertida foi a dos vulcões. Vimos a lava solidificada fora do vulcão, foi esse fenómeno que formou os arquipélagos dos Açores e Madeira.

A lava solidificada tinha muitos buracos, mais pareciam casinhas de formigas.

No fim de vermos tudo pusemo-nos em círculo para assistirmos a uma simulação de um vulcão em actividade. A aluna acendeu o vulcão e este começou a atirar cinzas para o ar, o lume parecia ser lava de verdade a cair pelo vulcão.

Gostámos muito daquela sala e da visita que fizemos na Semana da Ciência.

Trabalho de grupo: Rafael Queirós, Pedro Queirós, Cátia Pinheiro, e Ricardo Pinheiro (Fragoso)

Um Dia Diferente

No dia 26 de Abril de 2002, os alunos do 1º ciclo fizeram uma visita de estudo e convívio à foz do Rio Neiva.

Sáímos da escola às 9h15m e voltámos às 14h15m. Deslocámo-nos de autocarro e fomos até Guilheta.

Quando lá chegamos, passamos por passadiços de madeira que nos conduziram até à praia.

Como a maré estava em baixo, brincamos nas pocinhas de água, apanhamos muitos godos e algas, subimos os rochedos, fizemos castelos de areia, escondemo-nos nas dunas, etc.

Ao lanche sentamo-nos na areia e juntos observamos a linha do horizonte, os barcos que passavam lá ao longe, as gaivotas que nos sobrevoavam...

Depois do lanche dirigimo-nos à foz do rio e vimos a água doce a encontrar-se com a água salgada. Caminhamos ao longo do rio e observamos as suas margens. Verificámos que ainda existe alguma poluição. Por isso recolhemos algum lixo e colocamo-lo nos respectivos ecopontos.

Ao meio dia, depois de escolhermos um sítio muito agradável, fizemos um piquenique. Da parte da tarde fizemos jogos e já cansados, voltámos à escola.

Foi um dia diferente mas muito divertido.

3º e 4º Ano – turma G (Fragoso)



clubes

Corta Mato Escolar

A exemplo do que vem acontecendo, esta foi mais uma vez a grande festa desportiva da escola. Inscreveram-se 478 alunos do agrupamento de escolas do 1º, 2º e 3º ciclos. Colaboraram na organização, para além de outros que porventura foram esquecidos, 16 professores e 4 auxiliares de acção educativa. A entrega dos prémios contou com a participação da atleta Analidia Torre e do seu treinador.



Resultados

Benjamins A Femininos

1ª Joana Martins

Benjamins A Masculinos

1º Diogo Carvalho

Benjamins B Femininos

1ª Alexandra Araújo

Benjamins B Masculinos

1º José Dias

Infantis A Femininos

1ª Leticia Carvalho

Infantis A Masculinos

1º Hélder Ventura

Infantis B Femininos

1ª Adriana Lopes

Infantis B Masculinos

1º César Pimenta

Iniciados Femininos

1ª Sara Ferreira

Iniciados Masculinos

1º Orlando Braga

Juvenis Femininos

1ª Daniela Torres

Juvenis Masculinos

1º Manuel Cândido

Corta Mato Distrital 2002

Esta competição realizou-se no Aeródromo de Palmeira em Braga e participámos com 62 alunos dos escalões de infantis A aos Juniores.

Desporto Escolar

No âmbito das actividades desenvolvidas pelo Desporto Escolar os alunos estão todos de parabéns pois para além do espírito competitivo que esteve sempre e bem presente, não faltou nunca a camaradagem e o respeito pelos colegas e adversários.

Este ano participámos nos campeonatos do CAE de Braga com três equipas de Futsal onde obtivemos no final da 1ª fase, as seguintes classificações:

Infantis B Masculinos 2º

Juvenis Masculinos 3º

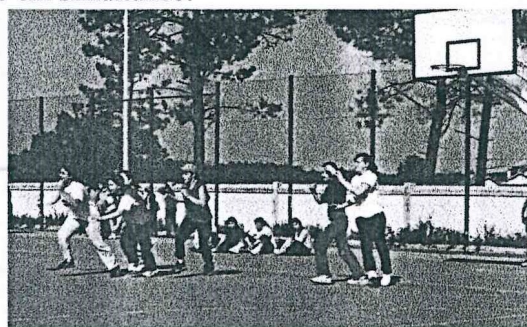
Juvenis Femininos 3º

I Manhã Desportiva

Foi uma manhã de desporto, onde mais uma vez o Futebol foi Rei.

II Manhã Desportiva

Esta foi sem dúvida uma manhã espectacular com todos os alunos do 1º ao 3º ciclo a praticarem desporto em simultâneo.



Vencedores

Ténis de Mesa - 3º Ciclo

Masculinos – André Carvalho

Femininos – Elvira Neiva

Ténis de Mesa - 2º Ciclo

Masculinos – Mário Marques

Femininos – Isabel Castro

Basquetebol - 2º Ciclo

Masculinos – 6º A1

Femininos – 6º A1





Basquetebol - 3º Ciclo

Masculinos – 9º A

Femininos – 8º C

Futebol - 5º Ano

5º C1 / B2

2-1



Futebol - 3º e 4º Anos

Figos / Patrick 1-0

Jogos Pré Desportivos

Nestes jogos quem venceu foi a alegria dos alunos e professores do 1º e 2º ano.



4ºs Jogos de Barcelos

Mais uma representação da escola desta feita com a participação de 60 alunos apurados nas modalidades de Futsal, Basquetebol e Ténis de Mesa

Clube de Fotografia



O Clube de Fotografia esteve em funcionamento nesta escola durante todo o ano lectivo. A sua actividade debruçou-se sobretudo na reprodução em laboratório, de fotografias a preto e branco.

Este serviço foi bastante solicitado por parte de professores funcionários e alunos, que aproveitaram para neste laboratório serem fotografados e revelarem as

suas próprias fotografias.

Como responsáveis pelo clube de fotografia avaliamos como positiva as actividades desenvolvidas pelos alunos e esperamos que estes dêem continuidade ao clube no próximo ano lectivo.

Carla Brito/Rosa Barbosa

Caça - Cigarros

O clube caça cigarros existe nesta escola há três anos, contando neste ano com 150 alunos inscritos e uma professora dinamizadora.

A finalidade deste projecto é promover o Não Fumar como escolha de um estilo de vida saudável dando conhecimentos e competências que ajudem os alunos a fazer uma escolha consciente.

Neste sentido temos organizado algumas actividades destacando :

- Dia Mundial da Alimentação – Elaboração de um Jornal de Parede;

- Dia do Não Fumador – Exposição / Concurso de trabalhos relativos ao dia.

- Caminhada convívio com alguns membros do Prosepe ao Monte do Crasto;

- Dia Mundial da Árvore – Participação / dinamização das actividades desenvolvidas pelo Prosepe;

- Dia 31 de Maio – Dia Mundial sem Tabaco – Exposição de trabalhos realizados pelos alunos.

Estão também projectadas duas outras actividades em colaboração com o Prosepe: uma caminhada e duas tardes desportivas (canoagem na foz do Rio Neiva).

Deixamos aqui algumas opiniões dos alunos inscritos no clube:

“ Sou do Clube Caça Cigarros porque não gosto nada dos cigarros. O Clube Caça Cigarros gostaria que todas as pessoas deixassem de fumar.”

Alexandra, 3º D

“O Clube Cigarros é importante porque nos avisa dos perigos do tabaco.”

Bruno, 3º Ano

“Sou Clube Cigarros porque gosto de avisar as outras pessoas dos malefícios do tabaco.”

Rui, 7º C





Ciência Viva

**“Aprender – Experimentando
Descobrir – Investigando”**

Este projecto encontra-se no segundo ano do seu desenvolvimento e tem como objectivos:

- Estimular o espírito de iniciativa e a capacidade de resolução de problemas.
- Desenvolver o espírito de cooperação, sentido de responsabilidade e gosto pela participação nas actividades extracurriculares propostas.
- Estimular os alunos para a interpretação e explicação da influência dos factores do meio sobre as plantas.

Actualmente estão a trabalhar neste projecto duas professoras da área das Ciências e cerca de quarenta alunos.

Durante este ano lectivo, os alunos têm desenvolvido actividades na área da germinação e propagação de plantas, quer através de trabalhos práticos na estufa ou através de trabalhos experimentais.

Como Coordenadora deste projecto, gostava de agradecer a todos os alunos que têm participado neste projecto, principalmente, aos alunos do 5º B que demonstram autonomia, empenho e entusiasmo na concretização das actividades levadas a cabo na estufa.

Prof. Arandina Saleiro

Depoimentos de alunos que participam no projecto “Ciência Viva”

“Gosto de trabalhar na estufa porque tenho oportunidade de mostrar aos meus amigos que também sou capaz.”

Jorge Lima, 5ºB

“ Eu gosto de trabalhar na estufa porque no Canadá ficava sempre em casa a ver televisão, era preguiçoso. É fixe trabalhar na estufa.”

Bryan, 5ºB

“Trabalhar na estufa é importante porque aprendemos como se trata a terra e se cuida das plantas. O que mais gostamos é cuidar das plantas e cavar a terra. Para além disso podemos aprender conteúdos da Matemática e das Ciências da Natureza e até Formação Cívica onde aprendemos a ser educados, responsáveis, autónomos, a conviver com os outros e a respeitar regras de segurança e convivência.

Quando não temos aulas ocupamos os nossos tempos livres a cuidar das plantas.

Achamos que este projecto deve continuar, ainda há muitos meninos que gostam de cuidar das plantas.

A estufa é a nossa melhor “amiga”.

Hugo, Dinis, Arnaldo, Vítor, César, Miguel e João, 5ºB

“Eu penso que a estufa ajuda-me a aprender e a gostar mais da escola.”

Diana Filipa, 5ºB

Clube de Cerâmica

O Clube de Cerâmica, desenvolveu actividades que envolveram alunos desta e de outras escolas do Agrupamento.

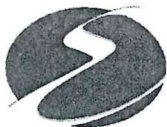
De entre outras, as técnicas de moldagem e modelagem do barro, foram as mais utilizadas nos trabalhos realizados pelos alunos. Foi também dada aos alunos a oportunidade de pintar e expor alguns trabalhos por eles realizados.

Como avaliação, em jeito de balanço, o Clube funcionou de forma muito positiva, teve muita participação por parte dos alunos, e achamos que deve ter continuidade no próximo ano lectivo.

O professor Responsável



Escola do 1º ciclo de Aldreu em actividades no Clube de Cerâmica



PROSEPE - Clube "As Garças"

Este projecto tem como objectivo sensibilizar a população escolar para a protecção e conservação da Floresta.

Actualmente, este clube tem cerca de 50 alunos e 2 Professoras dinamizadoras que semanalmente reúnem e discutem problemas relacionados com a preservação da Floresta.

Ao longo deste ano lectivo, temos realizado várias actividades e das quais podemos destacar:

- Comemoração do Dia de S. Martinho.
- Participação no curso carnavalesco.
- Dinamização de actividades na Semana da Floresta:
 - Elaboração de um jornal de parede;
 - Recolha de papel e pilhas para reciclar;



- Recolha e exposição de receitas de chás medicinais feitos com plantas da nossa região;
- Caminhada para recolha de materiais para elaborar a "Maia";
- Participação no II Encontro Distrital do Prosepe em Vilarinho das Furnas.



O sucesso deste projecto deve-se ao entusiasmo dos alunos do 7º C e 9º C que semana após semana foram levando a cabo as actividades inicialmente propostas.

PLANTAS MEDICINAIS

Colheita

As plantas devem ser colhidas num dia de sol e, de preferência, durante a manhã.

Não devem ser colhidas as que crescem perto das grandes estradas(para evitar o contacto com o gás dos escapes dos automóveis), nem as que crescem no meio de campos de cultura(devido à presença dos adubos e pesticida).

Só devemos colher as que sabemos reconhecer, pois há casos em que se assemelham a plantas perigosas e até mortais. Não esquecer que podemos sempre recorrer ao conselho de um ervanário.

Secagem

É a operação mais importante. Dela depende a conservação e a manutenção dos produtos activos nas plantas.

Durante a secagem, as plantas devem ser colocadas num local fresco, arejado e à sombra. Deve-se evitar o contacto com o papel de jornal devido às tintas que se misturariam com as plantas.

Utilização

Depois da colheita estar bem seca - o que deve ser verificado, pois o menor vestígio de humidade pode estragar tudo - deve guardar-se em caixas de lata, frascos de vidro ou de porcelana, muito bem rolhados. Cada frasco ou lata deve ter uma etiqueta com o nome da planta e a data da colheita.

A maior parte das plantas medicinais usa-se em infusões (que se preparam como o chá) que devem ser bebidas quentes.

As plantas medicinais podem ainda utilizar-se em tinturas e xaropes.

ALGUMAS RECEITAS

Picadas de insectos

Cortar uma cabeça de alho - francês ao meio e aplicar sobre o local picado. O seu suco acalma a dor e impede o inchaço (para vespas, abelhas); ou deitar algumas gotas de sumo de limão sobre a picada do insecto e a comichão acalma.

Dores de dentes

Pode acalmar a dor de dentes fazendo a seguinte mistura: salsa picada, azeite e sal, com a qual se farão pequenos bolinhas para aplicar sobre os dentes doridos; ou, ferver meio copo de vinagre e durante dois minutos apenas ,um dente de alho finamente picado .

Obtém-se um vinagre para fazer bochechos.

Bronquite

Deitar 20 flores de alfazema em 1litro de água e ferver. Deixar em infusão durante 5 minutos. Tomar 3 chávenas por dia, fora das refeições. *Asma, catarro, bronquite e coqueluche* :as tosse caprichosas não lhes resistem.



Passatempo

Recette

Veux-tu la recette de la Mousse au Chocolat?
Alors, mets les verbes à l'impératif et tu auras la
recette complète.

Ingrédients :

200 g de chocolat
6 œufs
100 g de beurre
2 cuillères à soupe de sucre

Préparation :

_____ (faire) fondre doucement le chocolat dans le beurre.
_____ (ajouter) le sucre. _____ (remuer) bien hors du feu jusqu'à ce que le
chocolat soit bien fondu.
_____ (battre) les blancs des œufs en neige ferme et _____ - les (mélanger)
dans la préparation antérieure.
_____ (mettre) au frais dans le réfrigérateur.

Sopa de Letras

Encontra os nomes das freguesias que
fazem parte deste agrupamento de Escolas

V	J	K	V	Z	W	I	B	K	D	Q	E	R	T	Y
U	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	Ç	Z	X
C	V	B	N	M	Q	J	E	R	T	Y	U	I	O	P
A	S	D	F	G	D	J	K	L	Ç	Z	X	C	V	B
N	M	B	A	L	U	G	Ã	E	S	R	Y	K	L	P
K	F	E	B	K	R	V	M	H	K	R	N	I	N	C
Z	G	G	E	U	Ã	W	S	A	C	V	N	L	Ç	O
P	Ã	Z	T	Y	E	O	H	B	A	C	L	T	M	V
C	G	F	R	A	S	O	S	O	V	B	M	X	Q	E
R	S	Y	E	I	O	P	A	U	E	R	D	L	A	M
A	K	Ç	G	Z	F	J	Ç	C	V	B	N	M	Z	L
K	B	S	O	L	V	K	D	Ç	L	P	F	Q	K	B
D	S	F	S	H	J	K	A	L	Ç	Z	X	C	V	P
N	M	T	A	D	F	G	H	Q	W	E	R	T	Y	U
I	O	P	A	S	D	F	G	H	J	K	L	Ç	A	S

ADIVINHAS

Qual é a coisa qual é ela
Que quando se chega a
Casa põe-se a janela.

Qual é a coisa qual é ela
Que ainda agora falei nela.

Tem quatro ou dois olhos
E quando está a trabalhar
Tem os olhos fechados.

Se o perdes nunca mais o
encontras.
O que é?

O que procuras sem o querer
Encontrar?

Ele é cantado, ela é encantada.
Quem são?

O que se vê numa semana e
não se vê num ano?

Cada uma está na ponta
Crescer sem parar
Corto-a de vez em quando
Para não me incomodar.

O que vai de Faro a
Bragança sem se mexer ?

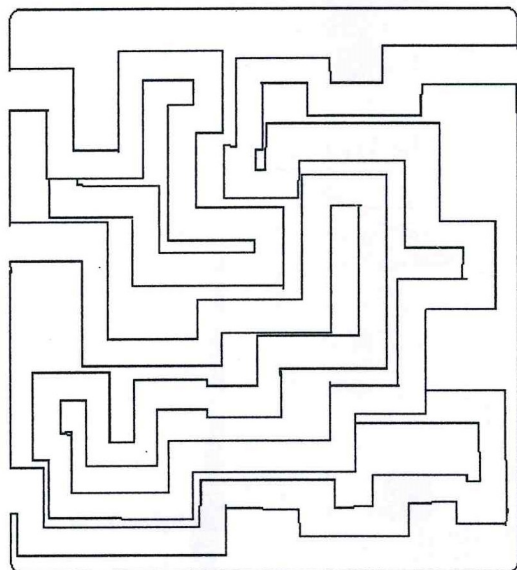




Preenche com nomes de Países da União Europeia

E _ _ _ _ _
U _ _ _ _ _
R _ _ _ _ _
O _ _ _ _ _
P _ _ _ _ _
A _ _ _ _ _

Ajuda a caneta
a encontrar o
caderno.



Descobre as 6 diferenças nas duas moedas



Entre mãe e filho :

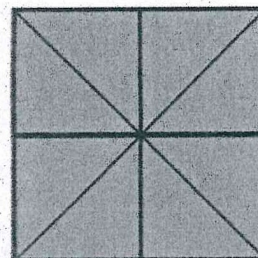
- Ó mãe quantos anos tenho?
- Tens 5 anos.
- E o gato?
- Tem 3 anos.
- Então porque é que o gato tem bigodes e eu não?

Entre amigos:



- Este ano o meu pai fez uma operação ao fígado, uma ao coração uma á coluna e ...
- Ai ,coitadinho dele! Deve ser muito doente!
- Nada disso, ele é cirurgião.

Há muitas letras do alfabeto escondidas neste desenho.
Quantas consegues descobrir?



Liga cada país ao monumento que o caracteriza:

- | | |
|----------------|------------------|
| * França : | * Torre de Belém |
| * Itália: | * Big - Ben |
| * Reino Unido: | * Torre Eiffel |
| * Portugal : | * Torre de Pisa |
| * Espanha : | * Catedral |

JOKE



Soluções Adivinhas:
Botão
Qual
Botão
Tempo
Piolhos
O Fado e a fada
O m
Uma
Estrada

O Eco das Escolas do Agrupamento de Fragoso deseja a todos os Alunos, Funcionários e Professores umas Boas Férias.

Escola EB 1, 2, 3, de Fragoso - UMA ESCOLA VIVA



Halloween



Festa de Natal



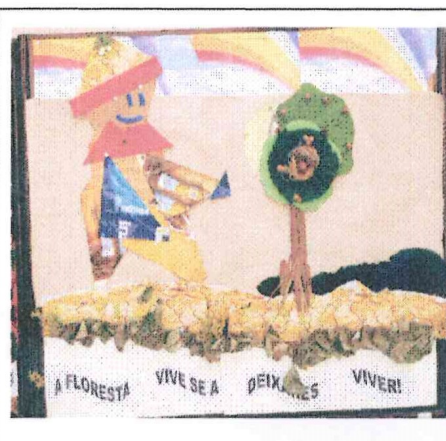
S. Martinho



Carnaval



Páscoa



Dia da Floresta



Dia do Pai



Actividades Desportivas



Actividades dos clubes

E assim reconhecemos a sabedoria do provérbio chinês;

*Diz-me e eu esquecerei,
Ensina-me e eu lembrar-me-ei,
Envolve-me e eu aprenderei.*